

02/10/2018 às 05h00

Caso Qualicorp indigna especialistas

Por Graziella Valenti | De São Paulo

O contrato de R\$ 150 milhões fechado entre a Qualicorp e seu acionista fundador e presidente-executivo, José Seripieri Filho, causou indignação sem precedentes no mercado. Mauro Cunha, presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), disse ao **Valor** que o caso não tem nenhum antecedente. "Com as informações que disponho, o que posso dizer é que nunca vi algo tão explícito e escrachado." Ele ressaltou que, na prática, Seripieri (conhecido no mercado como Júnior) receberá um prêmio antecipado para cumprir com o que já é seu dever perante a companhia, e sem que isso tenha passado por assembleia.

A Lei das Sociedades por Ações determina, nos artigos 153 e 155, que o administrador deve "empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios negócios" e deve ainda "servir com lealdade" à empresa.

Segundo Cunha, se Júnior não agir com lealdade, deve ser processado por isso, mas nunca premiado para garantir que o faça.

Tanto os acionistas ouvidos pelo **Valor** quanto a Amec acreditam que a CVM deveria interferir e barrar a transação. Ontem, data da divulgação do acordo, também foi feita a transferência dos valores ao executivo. A decisão, contudo, foi tomada pelo conselho de administração na terça-feira da semana passada (25 de setembro), e o acordo, assinado na sexta-feira (dia 28).

Para a companhia, o custo final com Júnior pode ser ainda maior, dada incidência de impostos. A um investidor que questionou o assunto, a Qualicorp disse que ainda está avaliando a questão fiscal.

O forte movimento de venda fez a ação registrar um dos maiores giros financeiros desde que chegou na B3, em junho de 2011 - R\$ 493,5 milhões, maior que o da própria estreia. Com a queda de quase 30% de ontem, a Qualicorp encerrou a segunda-feira valendo R\$ 3,3 bilhões, ante aos R\$ 9,2 bilhões do fim de janeiro, na máxima do ano.

Conforme o **Valor** apurou, o fato de Júnior receber para cumprir com seus deveres será justamente o ponto de avaliação da CVM, que a partir de agora pedirá informações adicionais à companhia.

No fato relevante enviado à CVM, a Qualicorp afirma que Júnior não participou da negociação pelo lado da companhia e também não esteve presente à reunião do conselho de administração que aprovou, por unanimidade, o contrato.

O formulário de referência da companhia aponta que os administradores da Qualicorp possuem seguros contra processos administrativos - inclusive por erros e omissões - com mais de cinco diferentes seguradoras. A somatória dos prêmios ultrapassa R\$ 16,5 milhões.

Em relatório, os analistas do Safra afirmam que, a partir deste mês, a remuneração de Júnior como presidente subiu de R\$ 1,3 milhão para R\$ 24 milhões. Dessa forma, caso se mantenha presidente da companhia pelo período em que permanecer com as ações, o executivo receberá outros R\$ 144 milhões, considerando seis anos.

A conselheira do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) Isabella Saboya, ex-assessora especial da presidência na CVM, classificou o valor do acordo como "exorbitante" e disse que fere o princípio de equidade. Ela chamou atenção para o fato do valor do acordo não estar previsto no plano de remuneração aprovado em assembleia geral, em abril. (Colaboraram Juliana Machado, Camila Maia e Paula Selmi)



Empresas Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas Filho de vice de Marina pede que ambos desistam e apoiem Ciro Gomes 03/10/2018 às 21h59 Casino vai reduzir dívida e GPA está na mesa 05h06 Klabin negocia fim de pagamento de royalty 05h06 Pressionada, Hydro vai paralisar parte dos negócios no Brasil

Ver todas as notícias



Videos **■**◀



Dez anos depois, Brasil ainda não aprendeu com a crise de 2008 17/09/2018





Conteúdo patrocinado por

Deloitte.



LINK PATROCINADO

Famosos mostram antes e depois com Clareador Dental caseiro e chocam o



LINK PATROCINADO

Chega ao Brasil a forma mais fácil de investir na Bolsa.

TORO INVESTIMENTOS



LINK PATROCINADO

19 Celebridades brasileiras que hoje estão pobres

DESAFIOMUNDIAL



LINK PATROCINADO

Brasileiros ganham a primeira Universidade de . Investidores gratuita do

TORO RADAR



LINK PATROCINADO

SOMENTE HOJE! Relógio Inteligente com Monitor Cardíaco - 40% OFF

SQUALO



LINK PATROCINADO

Como os brasileiros estão conseguindo uma Camera SportPro por R\$1.99

REDE VERMELHA

Especial

Petróleo e gás



Potencial de retomada

Governo busca saídas para liberar o mercado

Leilão poderia impulsionar mais negócios 🖜



Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.



💆 Siga o Twitter do Valor RI



Siga o Facebook do Valor RI



Receba alertas do Valor RI

Acesse

<u>Captações externas</u>

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Suzano	1.000	132	6,125%
Cemig	500	77	9,14%
Unigel	200	68	10,51%
Light	600	60	7,375%
Rio Oil	600	120	8,2%
BB	750	60	4,875%

<u>Veja as tabelas completas no ValorData</u>

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

Eleição, delação e concorrência atuam na 'precificação' de ativos

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Como evitar que atual cônjuge se torne herdeiro?

O Estrategista Por André Rocha

O Estrategista: A economia sem escassez dos candidatos

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente